

Eutanásia.

Concordo completamente na mesma, como podemos ver no filme existem pessoas em sofrimento que não querem mais viver. Temos que ter a liberdade de decidir se podemos viver ou não, cabe a nós, é uma escolha só nossa. Principalmente em pessoas na qual a sua saúde não permite viver uma vida digna.

Como abordado no filme, podemos ver que hoje em dia a ideologia da religião na qual coloca o suicídio como um pecado, ainda tem bastante peso para uma tomada de decisão quanto à permissão do uso da eutanásia.

Acredito que com o tempo e o diminuir da força da religião, e o crescimento da educação junto da população geral, este assunto irá mudar.

Não podemos colocar as nossas crenças à frente de uma decisão pessoal e perpetuar o sofrimento de alguém porque pensamos que o que se está a fazer é o mais correto.

*João Lino*